Saberes Plurais
Educação na Saúde

Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde
Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
DOI: https://doi.org/10.54909/sp.v8i2.143362
ISSN: E-2525-507X
https://seer.ufrgs.br/saberesplurais

ARTIGO ORIGINAL

# Avaliação do indicador de acesso ao pré-natal odontológico em uma Unidade de Saúde da Família de Porto Alegre, Rio Grande do Sul

## *Evaluation of the indicator of access to dental prenatal care in a Family Health Unit in Porto Alegre, Rio Grande do Sul*

## *Evaluación del indicador de acceso a la atención prenatal odontológica en una Unidad de Salud de La Familia en Porto Alegre, Rio Grande do Sul*

Jéssyca Costa de Freitas*
Brenda Ai Refosco Takagi**
Victor Nascimento Fontanive***

**RESUMO**

**Objetivo:** Avaliar o indicador de saúde bucal – proporção de gestantes com atendimento odontológico – em uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS), Brasil. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo que utilizou dados secundários de acesso público. Foram avaliados dados do Programa Previne Brasil, relativos ao indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, em uma USF vinculada à Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre (SMS-PMPA) pela contratualizada Associação Hospitalar Vila Nova, localizada na Coordenadoria Sul de Porto Alegre, no período de 2022 e 2023. Os dados foram extraídos pela plataforma do sistema de informação em saúde para a Atenção Básica (SISAB), painel de indicadores da plataforma e-gestor AB. A análise dos dados foi realizada pela estatística descritiva. **Resultados:** A USF estudada apresentou valores acima da meta pactuada pelo Ministério da Saúde em 2022, atingindo 89,6% e em 2023, 99,1% de cobertura. O município de Porto Alegre obteve 52% em 2022, e em 2023, 71%; o estado do Rio Grande do Sul apresentou 46% em 2022 e 59% em 2023, já o Brasil alcançou 49,7% em 2022 e 60% em 2023. **Conclusão:** A equipe de Saúde Bucal da USF atingiu resultados superiores aos do município de Porto Alegre, do estado do RS e do Brasil, sendo seu desempenho classificado como ótimo. Os resultados avaliados demonstram um impacto importante da vinculação do desempenho neste

* Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN), Porto Alegre, Brasil. E-mail: jessycafisio@gmail.com.
** Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN), Porto Alegre, Brasil. E-mail: brenda.takagi@gmail.com.
*** Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Porto Alegre, Brasil. E-mail: victorfontanive@gmail.com.
**Autora para correspondência:** Jéssyca Costa de Freitas. E-mail: jessycafisio@gmail.com.

indicador ao financiamento do Ministério da Saúde, possibilitando uma melhoria do acesso à atenção odontológica durante o pré-natal.
**Palavras-chave:** Cuidado Pré-Natal. Atenção Primária à Saúde. Saúde Bucal. Sistemas de Informação em Saúde. Indicadores Básicos de Saúde.

## ABSTRACT

**Objective:** To evaluate the oral health indicator – proportion of pregnant women with dental care – in a Family Health Unit (USF) in the city of Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS), Brazil. **Method:** Descriptive cross-sectional study which used publicly accessible secondary data. Data from the Previne Brasil Program were evaluated, related to the indicator of the proportion of pregnant women with dental care provided, in a USF linked to the Municipal Health Department of Porto Alegre (SMS-PMPA) by the contracted Vila Nova Hospital Association, located in the South coordination of Porto Alegre, in the period from 2022 to 2023. The data were extracted by the platform of the health information system for Primary Care (SISAB), indicator panel of the e-gestor AB platform. Data analysis was performed using descriptive statistics. **Results:** The studied USF presented values above the target agreed by the Ministry of Health in 2022, reaching 89,6% and in 2023, 99,1% coverage. The city of Porto Alegre obtained 52% in 2022, and in 2023, 71%; the state of Rio Grande do Sul presented 46% in 2022 and 59% in 2023, while Brazil reached 49,7% in 2022 and 60% in 2023. **Conclusion:** The USF Oral Health team achieved results that were superior to the city of Porto Alegre, the state of RS and Brazil, with its performance being classified as excellent. The results evaluated demonstrate an important impact of linking performance in this indicator to funding from the Ministry of Health, enabling improved access to dental care during prenatal care.
**Keywords:** Prenatal Care. Primary Health Care. Oral Health. Health Information Systems. Health Status Indicators.

## RESUMEN

**Objetivo:** Evaluar el indicador de salud bucal – proporción de mujeres embarazadas que reciben atención odontológica – en una Unidad de Salud de la Familia (USF) de la ciudad de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS), Brasil. **Método:** Estudio descriptivo transversal que utilizó datos secundarios de acceso público. Fueron evaluados datos del Programa Previne Brasil, relativos al indicador de proporción de mujeres embarazadas que reciben atención odontológica, en un USF vinculado a la Secretaría Municipal de Salud de Porto Alegre (SMS-PMPA) por la Asociación de Hospitales de Vila Nova, ubicado en el Coordinación Sur de Porto Alegre, en el período 2022 y 2023. Los datos fueron extraídos por la plataforma del sistema de información en salud para Atención Primaria (SISAB), panel de indicadores de la plataforma administrador electrónico AB. El análisis de los datos se realizó mediante estadística descriptiva. **Resultados:** La USF estudiada presentó valores por encima de la meta acordada por el Ministerio de Salud en 2022, alcanzando 89,6% y en 2023, 99,1% de cobertura. El municipio de Porto Alegre obtuvo el 52% en 2022, y en 2023, el 71%; el estado de Rio Grande do Sul presentó el 46% en 2022 y el 59% en 2023, mientras que Brasil alcanzó el 49,7% en 2022 y el 60% en 2023. **Conclusión:** El equipo de Salud Bucal de la USF logró mejores resultados que el municipio de Porto Alegre, al estado de RS y Brasil, siendo su desempeño clasificado como excelente. Los resultados evaluados demuestran un impacto importante al vincular el desempeño en este indicador con el financiamiento del Ministerio de Salud, permitiendo un mejor acceso a la atención dental durante la atención prenatal.
**Palabras clave:** Atención Prenatal. Atención Primaria de Salud. Salud Bucal. Sistemas de Información en Salud. Indicadores de Salud.

## INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro é um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, garantindo aos brasileiros a integralidade do cuidado, a universalidade do acesso, a equidade e a participação social (Sellera *et al.*, 2020). Em 2004, com o lançamento e posterior implementação da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) pelo território nacional, foi possível constatar uma melhoria no acesso e na qualidade da atenção em saúde bucal da população brasileira no SUS (Santos *et al.*, 2023). Para tanto, a PNSB possibilitou a construção de uma diretriz única para todos os níveis de atenção com foco na realização de atividades intersetoriais e ações multidisciplinares, assim como na promoção e prevenção de doenças e agravos relacionados à saúde bucal (Brasil, 2004). Dentre seus resultados, houve uma melhoria no acesso e na cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Em 2023, 79,7% da população do país se encontrava coberta por serviços de APS e 56,6% por serviços de saúde bucal (Brasil, 2023).

À medida que a cobertura da APS cresceu, também foi necessário um aumento de investimentos em monitoramento da qualidade dos serviços prestados. Desta forma, o modelo de financiamento da APS passou por mudanças e readaptações nos últimos anos. Dentre essas mudanças, destaca-se a extinção do Piso da Atenção Básica (PAB) fixo, o qual foi substituído por repasses pela capitação ponderada – valores proporcionais ao número de usuários cadastrados, e ao pagamento condicionado ao cumprimento de indicadores de desempenho, sendo chamado de Previne Brasil (Morosini; Fonseca; Baptista, 2020). O Previne Brasil, publicado em 2019, implementou um modelo misto de financiamento da APS, baseado em três pilares – capitação ponderada, pagamento por desempenho e incentivo para ações estratégicas. Este modelo apresentou sete indicadores de pagamento por desempenho, sendo apenas um deles voltado à saúde bucal e direcionado especificamente para o atendimento odontológico à gestante (Harzheim, 2020).

Considerando que os indicadores de saúde são ferramentas utilizadas na gestão e avaliação da situação de saúde em todos os níveis de atenção, facilitando o monitoramento de objetivos e metas em saúde (Organização Pan-Americana da Saúde, 2018; Silva; Graziani; Ditterich, 2020), o acompanhamento às gestantes foi planejado por meio de três indicadores do Previne Brasil: 1) proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas, e que tenham tido a primeira consulta até a 12ª semana de gestação; 2) gestantes que realizaram o teste rápido para Sífilis e HIV; e 3) gestantes com pelo menos uma consulta de pré-natal odontológico (Brasil, 2019; Santos *et al.*, 2023). O indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado tem como objetivo garantir o acesso ao pré-natal odontológico por meio de uma abordagem multidisciplinar, assim como o cuidado compartilhado entre a equipe da APS durante a gestação. Desta forma, este indicador insere o atendimento odontológico à gestante como uma rotina durante as consultas de pré-natal, assegurando um cuidado mais seguro e qualificado (Brasil, 2022; Santos *et al.*, 2023; Furtado, 2024).

A oferta do pré-natal odontológico visa incluir também orientações às gestantes sobre o autocuidado em saúde bucal, incentivando o aleitamento materno além de ampliar a resolutividade das demandas odontológicas mais urgentes, priorizando o segundo trimestre gestacional para a realização de procedimentos eletivos (Pereira *et al.*, 2021). A literatura também registra que, durante a gestação, alterações fisiológicas, hormonais e comportamentais são esperadas, podendo intensificar a severidade de doenças, como a doença periodontal e a cárie, além de trazer riscos para a saúde da mãe e desfechos gestacionais indesejados.

Desta forma, a consulta de pré-natal odontológico é fundamental, pois permite a prevenção destas doenças e o diagnóstico precoce das demais patologias associadas a esta condição (Carvalho; Carvalho; Leite, 2022; Celestino; Studart; Oliveira, 2022; Rocha, 2024).

A análise e o monitoramento do indicador de saúde bucal proposto pelo Programa Previne Brasil permitem a avaliação do impacto das ações e estratégias em saúde adotadas neste período, podendo contribuir para responder à pergunta – o indicador de primeira consulta odontológica da gestante evidencia um bom acesso ao cuidado odontológico durante a gestação? Neste sentido, o presente estudo teve como objetivo avaliar o indicador de saúde bucal – proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado no contexto da APS –, em Unidade de Saúde da Família (USF) de Porto Alegre, Rio Grande do Sul (RS), Brasil.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo do tipo transversal descritivo. Foram analisados dados secundários do Programa Previne Brasil, relativos ao indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado, do período de 2022 e 2023, da USF estudada. Este período foi escolhido por apresentar todos os dados públicos disponíveis.

A USF é localizada na Coordenadoria Sul de Porto Alegre, vinculada à Secretaria Municipal da Saúde (SMS) pela Organização Social (OS) contratualizada Associação Hospitalar Vila Nova (AHVN). Conta com três equipes de Saúde da Família e duas equipes de Saúde Bucal (eSB). De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022), a população neste território é de 6.081 habitantes, sendo 5.549 adstritos à USF.

Os dados secundários foram extraídos pela plataforma do sistema de informação em saúde para a Atenção Básica (SISAB) no painel de indicadores do e-gestor AB entre os meses de maio e junho de 2024. Para obter os dados da USF foi utilizado o denominador informado tendo como base o número real de gestantes vinculadas à Unidade de Saúde, já para os dados referentes a Porto Alegre, o denominador estimado foi o utilizado como base para o cálculo do indicador.

O SISAB foi criado pela Portaria GM/MS nº 1.412/2013, para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). O sistema possui a modalidade de obtenção de dados a nível público (Brasil, 2013).

Todas as informações adquiridas foram compiladas em um banco de dados do programa *Microsoft Office Excel* e analisadas com base no indicador proposto. Foram calculadas as médias dos anos de 2022 e 2023, a partir dos resultados obtidos a cada quadrimestre.

De acordo com a Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019,

> O cálculo do indicador 'Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado' tem por objetivo verificar se a gestante que é assistida no pré-natal tem realizado atendimento odontológico na perspectiva do cuidado integral e compartilhado de assistência a esse público, sendo um importante requisito para a qualidade do pré-natal realizado na Atenção Primária à Saúde (APS). Para o seu cálculo são consideradas no numerador as gestantes com pré-natal e com no mínimo um atendimento odontológico individual realizados na APS durante o período do pré-natal (Brasil, 2019, p. 2).

Para classificar o desempenho das equipes, foi considerada a classificação estabelecida pelo Ministério da Saúde (Brasil, 2022), de acordo com o percentual alcançado (Tabela 1).

**Tabela 1 –** Classificação de desempenho das equipes.

| DESEMPENHO | PERCENTUAL (%) |
|---|---|
| Ruim | <24 |
| Regular | ≥ 24 e <42 |
| Bom | ≥42 e < 60 |
| Ótimo | ≥60 |

**Fonte: SISAB, 2022.**

A análise dos resultados do indicador na USF estudada nos anos de 2022 e 2023 foi realizada por meio de sua comparação com as médias anuais, nos mesmos períodos, no município de Porto Alegre, no estado do RS e no Brasil.

Em relação às considerações éticas, o estudo utilizou como fonte de informação uma base de dados de acesso público, não sendo necessária a aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa.

## RESULTADOS

Os resultados mostraram que o indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado na USF estudada está acima do valor de 60%, meta pactuada por quadrimestre, pelo Ministério da Saúde. O valor alcançado se aproxima à 100%, cobertura considerada ideal, mostrando um aumento de 89,6% de cobertura em 2022, para 99,1% no ano de 2023, resultando em um acréscimo de 10,6% em um ano (Tabela 2).

No município de Porto Alegre, essa cobertura teve um aumento de 36%, ampliando os valores de 52% em 2022, para 71% em 2023. No estado do RS, a cobertura do indicador ficou 14% abaixo da meta pactuada por quadrimestre (60%) em 2022, ampliando para 59% em 2023. No Brasil houve um aumento de 20,8% no período analisado, ampliando a cobertura de 49,7% em 2022, para 60% em 2023 (Tabela 2).

**Tabela 2 –** Distribuição do indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado em 2022 e 2023.

| ÁREA DE ABRANGÊNCIA | 2022 % | 2023 % |
|---|---|---|
| Brasil | 49,7 | 60,0 |
| Rio Grande do Sul | 46,0 | 59,0 |
| Porto Alegre | 52,0 | 71,0 |
| USF estudada | 89,6 | 99,1 |

**Fonte: SISAB, 2024.**

## DISCUSSÃO

A presente pesquisa avaliou o indicador do Previne Brasil de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado nos anos de 2022 e 2023 na USF estudada. A média de cobertura do ano de 2022 foi 89,6% e a de 2023, 99,1%. De acordo com o Ministério da Saúde (Brasil, 2022), a meta pactuada de cobertura é de 60% para os dois anos. Tendo em vista os resultados alcançados, e a meta pactuada, a cobertura da unidade de saúde foi considerada ótima para os dois anos de vigência do Programa Previne Brasil, conforme a classificação de desempenho do Ministério da Saúde (Brasil, 2022).

No município de Porto Alegre, os resultados de cobertura obtidos foram 52% em 2022 e 71% no ano seguinte, já no estado do Rio Grande do Sul, esses números aumentaram de 46% no ano de 2022, para 59% em 2023. No Brasil, o indicador teve 49,6% de cobertura em 2022, e 60% em 2023. São resultados que demonstram uma necessidade de melhoria e consolidação da cobertura do acesso ao pré-natal odontológico, uma vez que, tanto no estado quanto na união houve um aumento da cobertura deste indicador nos anos analisados, apesar de sua manutenção próximo à meta pactuada. A Lei 8.080 de 1990 assegura o acesso universal e igualitário a todos os serviços e ações em saúde (Brasil, 1990). O acesso à saúde, além de ser uma garantia constitucional, é entendido também como a capacidade dos usuários do sistema de saúde de obter os serviços de saúde necessários no tempo oportuno em seus diferentes níveis de complexidade (Jesus; Assis, 2010), com agilidade e eficiência. Para além de uma porta de entrada aos serviços de saúde, o conceito de acesso está atrelado à oferta e disponibilidade de recursos, removendo as barreiras físicas, econômicas e de aceitabilidade de um serviço (Assis; Jesus, 2012).

Os resultados de desempenho encontrados na USF estudada e no município de Porto Alegre, em 2022 e 2023, destacam um sistema eficaz e eficiente de integração da equipe multiprofissional que permitiu o acesso das gestantes em tempo hábil de primeira consulta odontológica para contabilização deste indicador. O método utilizado na abertura de pré-natal foi a interconsulta com a equipe de odontologia da unidade dentro da sala em conjunto com a enfermeira ou médica que estava realizando esta primeira consulta. O acesso enquanto forma de avaliar a oferta da atenção ao pré-natal odontológico é entendido como a facilidade ou dificuldade com que as gestantes recebem esses cuidados de saúde (Guimarães *et al.*, 2018). O indicador de atenção às gestantes tem como objetivo estimular esse acesso adequado e oportuno ao cuidado odontológico de forma multiprofissional garantindo a detecção e o manejo de comorbidades ou agravos relacionados com este período de vida. Comparativamente, os valores encontrados por Chamorra (2024) demonstram uma melhora nos valores de desempenho em algumas unidades de saúde do município de São Borja, RS, que chegaram muito próximos ao parâmetro considerado ideal, 100%. Cabe lembrar que durante a pandemia de COVID-19 os atendimentos odontológicos ficaram restritos a situações de urgência e emergência, impactando em uma redução global no acesso aos serviços de saúde bucal, principalmente nos atendimentos de caráter eletivo (Carletto; Santos, 2020). O pré-natal odontológico foi retomado de forma gradual de acordo com análise epidemiológica local e gestão de cada município, o que pode ter afetado os resultados dos indicadores uma vez que houve uma diminuição na procura e nos atendimentos, durante o período de pandemia e pós-pandemia (Brasil, 2020; Wanderley, 2022). Entretanto, os valores encontrados no estado do RS e no Brasil corroboram com os achados do estudo de Baldiotti, Auller e Vidal (2023), o qual evidenciou um aumento nos indicadores de desempenho a nível nacional e na região

sudeste do país, mas tal aumento foi insuficiente para ultrapassar a meta pactuada de 60%, demonstrando a necessidade de continuidade da ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal oferecidos para gestantes na APS.

A utilização de uma base de dados nacional, pública, abrangendo as informações de produção da APS para a coleta de dados é um aspecto positivo do presente estudo. No entanto, o SISAB é o sistema vigente no país para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da PNAB com implantação relativamente nova, sendo natural que apresente limitações inerentes ao seu registro e uso, principalmente durante a pandemia por COVID-19.

Como limitação do estudo, pode-se citar o curto período analisado, haja vista a recente implantação do monitoramento dos indicadores do Programa Previne Brasil. Neste sentido, não é possível determinar uma consolidada melhora da cobertura e acesso ao pré-natal odontológico a partir do período analisado, mas sim, identificar uma tendência na melhoria nesta modalidade de cuidado. Sugere-se que estudos futuros acompanhem o indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado por um período maior de tempo e incluindo anos mais recentes, para que seja possível avaliar e planejar as estratégias que visem a garantia da integralidade e longitudinalidade do cuidado às gestantes.

## CONCLUSÃO

Os resultados desta pesquisa mostraram que a eSB da USF estudada atingiu resultados superiores aos alcançados pelo município de Porto Alegre no indicador de proporção de gestantes com atendimento odontológico, classificando o desempenho da equipe como ótimo, nos anos de 2022 e 2023. A análise deste indicador também demonstrou que o estado do RS e o Brasil apresentaram uma ampliação do acesso ao pré-natal odontológico no período analisado, demonstrando valores próximos à meta pactuada pelo Programa Previne Brasil (60%), no entanto, estando abaixo da cobertura de 100%, considerada ideal. Tais informações podem subsidiar a tomada de decisão de gestores da saúde bucal, possibilitando a avaliação e implantação de políticas públicas que visem a garantia da integralidade e longitudinalidade do cuidado às gestantes.

## Referências

ASSIS, M. M. A.; JESUS, W. L. A. D. de. Acesso aos serviços de saúde: abordagens, conceitos, políticas e modelo de análise. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 11, p. 2865-2875, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-81232012001100002. Acesso em: 27 out. 2024.

BALDIOTTI, B. L. B.; AULLER, M. P. A. M.; VIDAL, D. W. de M. Atenção primária e o previne Brasil: analisando os indicadores. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 15, p. 1-7, 2023. Disponível em: https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/12657/12093. Acesso em: 22 nov. 2024.

BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 19 set. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 27 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_brasil_sorridente.pdf. Acesso em: 13 jun. 2024.

BRASIL Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html. Acesso em: 14 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.412, de 10 de julho de 2013**. Institui o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1412_10_07_2013.html. Acesso em: 25 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019**. Institui o Programa Previne Brasil, que estabelece novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, por meio da alteração da Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2019/prt2979_13_11_2019.html. Acesso em: 17 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de orientações para atenção odontológica no contexto da COVID-19**. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://bityli.com/lmbeXfp. Acesso em:14 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota Técnica nº 3/2022-SAPS/MS**. Dispõe sobre o indicador número 3 - Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado. 2019. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2022/01/NT-Alteracao-Indicadores-de-Desempenho-Previne-Brasil-1.pdf. Acesso em: 15 jun. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema e-gestor AB. **Painel Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica, Indicadores de desempenho (SISAB 2023)**. Brasília, 2023. Disponível em: https://egestorab.saude.gov.br/. Acesso em: 15 jun. 2024.

CARLETTO, A. F.; SANTOS, F. F. D. A atuação do dentista de família na pandemia do Covid-19: o cenário do Rio de Janeiro. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 3, p. 1-10, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/physis/a/Kx69PrD3wbpT686zCF56pxp/. Acesso em: 12 jun. 2024.

CARVALHO, D. J. G. de; CARVALHO, L. F. de; LEITE, I. C. G. Realização do pré-natal odontológico e seus reflexos no novo financiamento da Atenção Básica: Programa Previne Brasil. **Revista de APS**, Juiz de Fora, v. 25, n. 3, p. 629-640, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.34019/1809-8363.2022.v25.37418. Acesso em: 25 nov. 2024

CELESTINO, J.; STUDART, L.; OLIVEIRA, O. A importância do pré-natal odontológico na atenção básica: uma revisão integrativa de literatura. **Conjecturas**, [*s. l.*], v. 22, n. 12, p. 718-730, 2022. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/65534. Acesso em: 20 nov. 2024.

CHAMORRA, L. M. **Pré-natal odontológico no município de São Borja/RS na perspectiva do indicador 3 do programa Previne Brasil**. Artigo (Especialização em Saúde Pública) – Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Programa de Pós-graduação em Gestão Pública, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/32150?show=full. Acesso em: 12 jun. 2024.

FURTADO, W. G. *et al.* Os efeitos do Programa Previne Brasil no contexto da assistência à saúde da gestante. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, [*s. l.*], v. 13, n. 2, p. 1-16, 2024. Disponível em: https://journalppc.com/RPPC/article/view/1001. Acesso em: 19 nov. 2024.

GUIMARÃES, W. S. G. *et al.* Acesso e qualidade da atenção pré-natal na Estratégia Saúde da Família: infraestrutura, cuidado e gestão. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 5, e00110417, 2018. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311X00110417. Acesso em: 12 jun. 2024.

HARZHEIM, E. "Previne Brasil": bases da reforma da Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1189-1196, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.01552020. Acesso em: 11 jun. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico**. 2022. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html. Acesso em: 11 nov. 2024.

JESUS, W. L. A. D.; ASSIS, M. M. A. Revisão sistemática sobre o conceito de acesso nos serviços de saúde: contribuições do planejamento. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1, p. 161-170, 2010. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000100022. Acesso em: 12 jun. 2024.

MOROSINI, M. V. G. C.; FONSECA, A. F.; BAPTISTA, T. W. de F. Previne Brasil, Agência de Desenvolvimento da Atenção Primária e Carteira de Serviços: radicalização da política de privatização da atenção básica? **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 9, e00040220, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/0102-311X00040220. Acesso em: 12 jun. 2024.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Indicadores de Saúde Coletiva**: elementos conceituais e práticos. Washington: OPAS, 2018. Disponível em: https://iris.paho.org/handle/10665.2/49057. Acesso em: 25 nov. 2024.

PEREIRA, P. R. *et al.* Pré-natal odontológico: bases científicas para o tratamento odontológico durante a gravidez. **Archives of Health Investigation**, Araçatuba, v. 10, n. 8, p. 1292-1298, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.21270/archi.v10i8.5430. Acesso em: 22 nov. 2024.

ROCHA, L. da S. da. *et al.* A importância do pré-natal odontológico. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, [*s. l.*], v. 47, n. 3, p. 64-70, 2024. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20240806_152853.pdf. Acesso em: 22 nov. 2024.

SANTOS, V. P. de S. *et al.* Os indicadores do Programa Previne Brasil no acompanhamento pré-natal de gestantes atendidas em uma UBS da Zona Norte de Manaus, Amazonas. **Brazilian Journal of Health Review**, [*s. l.*], v. 6, n. 6, p. 32356-32367, 2023. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/65759. Acesso em: 20 nov. 2024.

SELLERA, P. E. G. *et al.* Monitoramento e avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde em nível nacional: novos desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 25, n. 4, p. 1401-1412, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-81232020254.36942019. Acesso em: 20 nov. 2024.

SILVA, R. O. C. D.; GRAZIANI, G. F.; DITTERICH, R. G. Avanços e retrocessos no estabelecimento de indicadores de saúde bucal 2007 a 2019 no Brasil. **Tempus – Actas de Saúde Coletiva**, [*s. l.*], v. 14, n. 1, p. 65-75, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.18569/tempus.v14i1.2648. Acesso em: 20 nov. 2024.

WANDERLEY, R. de A. **Indicadores de desempenho da Atenção Primária à Saúde (Previne Brasil) em Alagoas, Brasil**: uma análise de situação durante o primeiro ano de pandemia COVID-19 (2020). 2022. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família) –Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/11998. Acesso em: 20 nov. 2024.

## Fonte de financiamento

Financiamento próprio.

## Contribuição dos autores

Jéssyca Costa de Freitas - concepção e planejamento do estudo, elaboração do texto, coleta e análise dos dados, revisão do conteúdo, aprovação da versão final do manuscrito e responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo.

Brenda Ai Refosco Takagi - revisão do conteúdo e responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo.

Victor Nascimento Fontanive - elaboração do texto, revisão do conteúdo, aprovação da versão final do manuscrito e responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo.

## Conflito de interesses

Os autores declaram que não há conflito de interesses.

## Responsabilidade editorial

Ramona Fernanda Ceriotti Toassi
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, Brasil

Recebido em: 18/10/2024

Aceito em: 26/12/2024

Publicado em: 27/12/2024